

Gabarito - Mercantilismo

01- C

02- C

03- a) O mercantilismo — política econômica dos Estados absolutistas europeus da Era Moderna — caracterizou-se pelo esforço do Estado-nação em acumular metais

preciosos via comércio e através de taxas alfandegárias protecionistas, que estimulassem as exportações e inibissem as importações; caracterizou-se ainda pela instauração de colônias de exploração fora da Europa, reguladas pelo regime de monopólio.

b) Oriunda da tradição iluminista, a escola de pensamento econômico fisiocrata — que teve em Quesnay, Gournay e Turgot seus principais representantes — criticou o mercantilismo e pregou a adoção de uma “economia natural” — ou seja, que a atividade econômica se desvinculasse do controle estatal e que tivesse ênfase a agricultura. Na mesma tradição ilustrada, o liberalismo clássico, inaugurado por Adam Smith, condenava igualmente a intervenção estatal na economia; defendia a liberdade econômica, com ênfase na racionalização da produção (Divisão do trabalho) e no livre comércio.

04- Tanto na Antigüidade como na Época Moderna a escravidão era uma forma de trabalho compulsório; o proprietário de um escravo podia dele dispor como se fosse um objeto que poderia ser comprado, vendido e mesmo destruído. Foi uma forma de trabalho largamente utilizada para tarefas pesadas e para os trabalhos que, de uma maneira geral, os homens livres se recusavam a realizar. Na Antigüidade foi comum a escravidão por dívidas e a submissão à escravidão de povos derrotados em guerra.

Na Época Moderna, a escravidão esteve associada aos desdobramentos das Grandes Navegações que levaram à ocupação e valorização econômica de terras recém-descobertas.

Em muitas destas áreas os nativos foram submetidos à escravidão, e as populações negras da África entraram nesse circuito.

O comércio de escravos africanos foi objeto de acirrada disputa entre os europeus conquistadores (portugueses, espanhóis, holandeses, ingleses) e foi um fator importante de acumulação de capitais.

05- É fundamental na concepção mercantilista a idéia de riqueza associada à maior quantidade de moeda ou metais preciosos acumulados dentro das fronteiras do país. Para alcançar esse fim — “aumentar a riqueza” — é muito importante a idéia da balança de comércio favorável expressa, no texto, na regra: “vender mais aos estrangeiros

em valor do que consumimos deles”. Da diferença favorável dos valores dos ingressos provenientes das exportações sobre os gastos com as importações resulta um superávit da balança comercial, que por sua vez significa o aumento da “riqueza do país”.
Porque o monopólio define a relação metrópole-colônia.

As colônias constituem-se como mercados consumidores forçados de produtos da metrópole e mercados fornecedores forçados de produtos para a metrópole. Em ambos os casos, as colônias cumprem a função de complementar a economia metropolitana. Por intermédio delas, as metrópoles obtêm uma balança de comércio favorável: compram produtos coloniais a preço de monopólio e os revendem a preço de mercado. Ao mesmo tempo, a metrópole compra produtos destinados à colônia a preços de mercado – o mais barato possível – e os vende a preço de monopólio, como únicos fornecedores, pelo preço mais alto possível.

06- A

07- Mercantilismo.

As medidas econômicas mercantilistas, típicas do Estado Moderno Absolutista, partia do princípio que riqueza vinha da posse de metais (metalismo). Como consequência, buscava-se a uma balança comercial favorável, como forma de obter metais preciosos. O Estado riqueza através do intervencionismo, assumindo a forma do protecionismo tinha a função de dificultar as importações e estimular às manufaturas.

08- a) O mercantilismo é definido como a política econômica do Estado Absolutista, caracterizado por metalismo, - na medida em que considera que são os metais preciosos que definem a riqueza da nação - intervencionismo, protecionismo estatais e Balança comercial favorável. b) A América foi considerada como área fornecedora de riquezas. Os metais extraídos da América gerariam as riquezas das nações metropolitanas, assim como os gêneros tropicais que podiam ser comercializados na Europa. Dessa forma, as metrópoles definiram o pacto colonial, caracterizado pelo monopólio, que garantia controle exclusivo sobre as áreas coloniais.

09- E

10- a) Para os incas estruturados uma economia agrária e amonetária, os metais preciosos só tinham importância na confecção de adornos, já para os espanhóis estruturados na economia capitalista mercantilista e organizados num Estado Absolutista, a acumulação de metais preciosos representava a mais importante fonte de riqueza e poder, sobretudo do Estado.

b) Metalismo ou bulionismo (acumulação de metais preciosos), balança comercial favorável, protecionismo alfandegário, intervencionismo estatal na economia e exploração de colônias (sistema colonial) pelas potências econômicas européias (metrópoles).

11- B